



CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

Jennifer de Matos Parteck¹, Maryana da Silva Furlan²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. jennifermartek@gmail.com

²Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Enfermagem, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. maryana.furlan@unicesumar.edu.br

RESUMO

Os cuidados paliativos têm como propósito promover qualidade de vida a pessoas com doenças crônicas progressivas e incuráveis, abrangendo aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais. No Brasil, a Política Nacional de Cuidados Paliativos foi instituída em 2024, integrando essa abordagem à Rede de Atenção à Saúde (RAS), com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS). Em 2025, ocorreu a aprovação das primeiras equipes multiprofissionais de cuidados paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), representando marco histórico para a consolidação da política e a ampliação do acesso ao cuidado. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é identificar o conhecimento dos profissionais da APS sobre cuidados paliativos, considerando sua relevância para a efetiva implementação dessa política. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, a ser desenvolvido em Unidades Básicas de Saúde do município de Maringá-PR. Participarão profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde com pelo menos um ano de atuação. Os dados serão coletados por meio de questionário estruturado, organizados em planilhas eletrônicas e analisados por estatística descritiva. Espera-se identificar lacunas de conhecimento e subsidiar a formulação de estratégias de educação permanente, fortalecendo a atuação das equipes da APS na oferta de cuidados paliativos. Com isso, pretende-se contribuir para a qualificação da atenção básica, apoiar a consolidação da Política Nacional e favorecer a humanização do cuidado em situações de sofrimento e terminalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária; Cuidados Paliativos; Profissionais de Saúde.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos representam uma abordagem fundamental para pessoas com condições crônicas ou ameaçadoras da vida, sendo reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) e pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP, 2022). No Brasil, a criação da Política Nacional de Cuidados Paliativos, em 2024, buscou integrá-los aos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. Em 2025, o processo avançou com a aprovação das primeiras equipes multiprofissionais de cuidados paliativos no SUS, reforçando a importância de estruturar serviços específicos e fortalecer a Atenção Primária como porta de entrada do cuidado (BRASIL, 2025).

Apesar disso, desafios permanecem, especialmente relacionados à insuficiente formação acadêmica sobre o tema e à compreensão restrita dos profissionais, muitas vezes limitada ao manejo da dor e ao fim da vida (SOUSA et al., 2024). Essa lacuna compromete a integralidade do cuidado e a identificação precoce de pacientes elegíveis para os cuidados paliativos. Investigar o conhecimento dos profissionais da APS é essencial para subsidiar políticas públicas, orientar programas de capacitação e garantir um cuidado centrado no paciente e em sua dignidade.

Essa compreensão é essencial para identificar lacunas, orientar estratégias de capacitação e apoiar a efetiva implementação das políticas públicas já instituídas, garantindo um cuidado integral, precoce e humanizado. Esta pesquisa tem como objetivo identificar o conhecimento dos profissionais da APS sobre cuidados paliativos.



MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. O campo de pesquisa será composto pelas UBS do município de Maringá-PR, que atualmente conta com 34 unidades. Os critérios de inclusão serão; profissionais de saúde com atuação mínima de 1 ano na UBS e serão excluídos da pesquisa os profissionais que estiverem afastados por licença médica, férias ou outros impedimentos legais no período da coleta.

A população inclui profissionais de saúde que estão inseridos na Estratégia Saúde da Família (eSF), Equipe de Atenção Primária (eAP) e Equipe Multidisciplinar (eMulti). A coleta de dados será realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, por meio de questionário estruturado, anônimo e autoaplicável, contendo dados sociodemográficos e questões objetivas sobre cuidados paliativos. O convite será enviado por e-mail e/ou *WhatsApp*, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados serão organizados no *Microsoft Excel* e analisados com auxílio do programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Os resultados serão apresentados em forma de tabelas gráficas, permitindo a visualização das respostas e a caracterização do perfil dos participantes, bem como a identificação do nível de conhecimento em cuidados paliativos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se identificar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde da APS sobre cuidados paliativos, bem como a caracterização de possíveis fragilidades na formação acadêmica e na prática assistencial. A análise permitirá levantar áreas prioritárias para capacitação e educação continuada, além de orientar a construção de estratégias institucionais que fortaleçam a efetiva inserção dos cuidados paliativos na APS.

Pesquisas semelhantes (Sartori, Ogata e Borges, 2024; Silva et al., 2021) apontam que a ausência de preparo impacta diretamente a qualidade da assistência prestada. Portanto, espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento de políticas públicas e protocolos assistenciais que assegurem em cuidado ético, integral e humanizado aos pacientes em situação de terminalidade ou sofrimento crônico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo pretende fornecer subsídios para a compreensão das lacunas existentes no conhecimento dos profissionais da APS sobre cuidados paliativos, promovendo reflexões acerca da necessidade de investimentos em formação, capacitação contínua e protocolos assistenciais. Dessa forma, espera-se fortalecer a Rede de Atenção à Saúde, garantindo a integralidade do cuidado e o respeito à dignidade da pessoa em todas as fases do processo de adoecimento.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). *Manual de cuidados paliativos: ampliado e atualizado*. 2. ed. São Paulo: ANCP, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>. Acesso em: 16 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a



organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 22 set. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 16 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n.º 3.681, de 22 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, por meio da alteração da Portaria de Consolidação GM/MS n.º 2, de 28 de setembro de 2017. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 22 mai. 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3681_22_05_2024.html. Acesso em: 16 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 8.032, de 29 de agosto de 2025. Habilita Equipes Matriciais e Assistenciais de Cuidados Paliativos (EMCP/EACP) e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), de estados e municípios. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 set. 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-8.032-de-29-de-agosto-de-2025-651970087>. Acesso em: 16 set. 2025.

GÓMEZ-BATISTE, X. et al. Identification of patients with chronic conditions in need of palliative care in the general population: development of the NECPAL tool and preliminary results in Catalonia. *BMJ Supportive & Palliative Care*, v. 3, n. 3, p. 300-308, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24644748/>. Acesso em: 16 set. 2025.

SILVA, T. C. DA; NIETSCHKE, E. A.; COGO, S. B. Palliative care in Primary Health Care: an integrative literature review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/JbmfPk9FQjBpj9pv5HW3LrL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2025.

SARTORI, K. P.; OGATA, M. N.; BORGES, F. A. Percepções dos profissionais de saúde sobre cuidados paliativos. *Revista Bioética*, v. 31, p. e3537PT, 5 abr. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/Rgj7xyy9LgP3Z7BjSmWHYNY/?lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2025.